

CONTRIBUIÇÃO PARA ARQUEOLOGIA BRASILEIRA A PARTIR DE ESTUDOS GEOQUÍMICOS EM TERRA PRETA

MACHADO, S.M.¹; MORAES, M.C.²; BERRÊDO, J.F.²; KERN, D.C.²

¹Universidade Federal do Pará; ²Museu Paraense Emílio Goeldi

O patrimônio histórico, cultural e científico no Brasil é baseado em informações de bens de procedência material e imaterial que fazem referência às ações, história e identidade de populações remotas que originaram a sociedade brasileira. Esses bens podem ser vestígios zooarqueológicos, como restos de animais utilizados para diversos fins e, arqueológicos, como amostras de cerâmica, carvão, solo como terras pretas arqueológicas (TPA). Tais objetos fornecem informações sobre a composição do ecossistema pretérito e sua sociedade, porém é necessária a aplicação de diferentes análises multidisciplinares. Estudos geoquímicos em TPA's englobam uma gama científica de grande relevância interdisciplinar, tendo em vista que estes materiais são advindos de atividades antrópicas pretéritas e podem ser mapeados por diversos métodos analíticos, tais como: análises químicas, MEV/EDS, FTIR, RMN ¹³C. Essas técnicas auxiliaram na elucidação de características inerentes as TPA's, esses solos passaram por profundas modificações, originadas por atividades humanas, incluindo adição de material orgânico, cerâmico, resíduos domésticos, irrigação e/ou agricultura. Através da geoquímica foi possível mapear informações culturais dos povos indígenas responsáveis pela formação destes solos. Com as técnicas de MEV/EDS e RMN ¹³C pode-se determinar a origem dos carvões das TPA's, provenientes, em sua maioria, de resíduos vegetais identificados através da morfologia, contendo ainda madeira, celulose e lignina como principais fontes precursoras dos elementos carbonáticos. Por meio da análise de FTIR pode-se aferir que a temperatura de queima ocorreu na faixa de 350 a 600°C, temperatura consistente com a evidência de atividades antropogênicas resultantes da utilização de fogueiras nas atividades de fabricação de utensílios cerâmicos, cozinha e em rituais funerários/religiosos, dentre outras. A partir das análises geoquímicas e arqueológicas verificou-se, em comparação com outros solos da região, que as modificações antrópicas nas matrizes de TPA em estudo, resultaram em efeitos positivos para o aumento da estabilidade da matéria orgânica, a elevação dos teores de componentes organometálicos, e as altas concentrações de elementos químicos, como Ca, Mg, Zn, Mn, P e C orgânico, associados à partículas de carvão. Tais informações podem auxiliar em estudos posteriores voltados ao entendimento da reconstrução cultural dessas populações pretéritas.

PALAVRAS-CHAVE: arqueologia, geoquímica, terra preta arqueológica.